



COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP e respetivo Plano de Ação (2014-2020)

[Declaração de Luanda, V Reunião dos Ministros do Ensino Superior, Ciência
e Tecnologia da CPLP (ponto 6), 12 de Junho de 2012,
Declaração de Maputo, IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP
(alínea xiv) do ponto 9), 20 de Julho de 2012, e
II Reunião Extraordinária de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da
CPLP (ponto 7), Maputo, 20 de Junho de 2013]

15 de Abril de 2014

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
1. PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)	3
1.1. Preâmbulo - Diretrizes Orientadoras da CPLP para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	5
1.2. Objetivo Geral e objetivos específicos do Plano estratégico	7
1.3. Eixos Estratégicos do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020)	9
2. PLANO DE AÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)	15
Eixo I. Espaço do Ensino Superior da CPLP	17
Eixo II. Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP	19
Eixo III. Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP	21
Eixo IV. Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP	22
Eixo V. Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para Internacionalização da CPLP nos domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia	24
Eixo VI. Espaço de Inovação da CPLP	26
3. ESTRUTURAS DE APRESENTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	28
3.1. Estruturas de Operacionalização do Plano estratégico (PECMC&TES/CPLP)	28
3.2. Operacionalização, implementação e Financiamento do Plano Estratégico	29
3.3. Acompanhamento e avaliação da implementação do plano estratégico	31

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) apresenta o Projeto de Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (PECM-C&T-ES/CPLP) e respetivo Plano de Ação, de acordo com as deliberações da V Reunião dos Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (ponto 6), realizada em Luanda, a 12 de Junho de 2012, da IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP (alínea xiv do ponto 9), realizada em Maputo, a 20 de Julho de 2012, e da II Reunião Extraordinária de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (ponto 7), realizada em Maputo, 20 de Junho de 2013.

Desde a sua constituição, em 1996 (I Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, Lisboa, 1996) e até à atualidade (IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012), a CPLP, organização internacional de foro multilateral privilegiado para o desenvolvimento de ações concertadas de cooperação multilateral entre os seus Estados Membros, tem destacado a importância da ciência e da tecnologia, da inovação e da formação graduada e pós-graduada de recursos humanos como alavancas propulsoras do crescimento económico e do desenvolvimento social.

A transversalidade do ensino superior, da ciência, da tecnologia e da inovação a todas as áreas que concorrem para a inclusão social, para a redução das desigualdades e para melhoria das condições de vida e do bem-estar social dos cidadãos da CPLP constituem vetores estratégicos para a mudança social. Neste contexto, o presente Projeto de Plano Estratégico e respetivo Plano de Ação, para o horizonte temporal de 2014-2020, estrutura-se em duas partes:

1.^a Parte – Enunciação dos Eixos Estratégicos de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), que se subdivide em três partes:

- Preâmbulo, no qual se explanam as diretrizes orientadoras da CPLP para o domínio da ciência, tecnologia e ensino superior;
- Objetivos, que estão na base da elaboração do documento;
- Eixos Estratégicos de Cooperação Multilateral identificados nas Declarações Finais das Reuniões de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP.

2.^a Parte – Linhas de Ação no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que se subdivide em seis ações prioritárias.

O presente documento incorpora os contributos apresentados pelos Estados membros, sobre uma versão proposta do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP resultante da sistematização das deliberações constantes nas declarações finais das Reuniões de Ministros da CPLP que tutelam os setores (1999-2012).

O Plano Estratégico apresenta propostas de linhas de ação de cooperação multilateral prioritárias bienais, para o período de 2014-2020 (1.º biénio: 2014-2016; 2.º biénio: 2016-2018; 3.º biénio: 2018-2020).

No final da discussão do documento, espera-se que a Presidência da Reunião Ministerial identifique ações prioritárias para cada biénio, tendo em conta que o período de 6 anos contempla três Reuniões Ministeriais Setoriais Ordinárias, com base nos seguintes aspetos:

1) Enfoque na operacionalização:

a. Definição de 2 eixos estratégicos prioritários por cada biénio:

1.º Biénio (2014-2016) – dois eixos estratégicos;

2.º Biénio (2016-2018) – dois eixos estratégicos;

3.º Biénio (2018-2020) – dois eixos estratégicos.

[Coloca-se a hipótese de a confirmação dos eixos estratégicos para o 2.º e 3.º biénio poderem ser revistos nas Reuniões Ministeriais Setoriais Bienais (2016 e 2018), de forma que as prioridades sejam estipuladas em função do resultado da implementação dos projetos e atividades desenvolvidas por biénio.]

b. Identificação de ações prioritárias / projetos por cada eixo estratégico, por biénio:

1.º Biénio (2014-2016) – duas ações prioritárias;

2.º Biénio (2016-2018) – duas ações prioritárias;

3.º Biénio (2018-2020) – duas ações prioritárias.

2) A existência de projetos que visam a cooperação multilateral já em curso nos Estados membros da CPLP que permitam atrair para o contexto da CPLP recursos existentes e já disponibilizados, e que podem ser assumidos como projetos de cooperação multilateral da CPLP, sendo exemplo:

1.º Biénio (2014-2016) – projetos / ações prioritárias:

Brasil (Coord.): Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES);

Portugal (Coord.): Centro UNESCO Ciências Básicas da CPLP

Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) (Observador Consultivo): «Rede de Investigação e Desenvolvimento da CPLP on-line»

- 3) A existência de projetos / programas a decorrer no âmbito bilateral ou regional que podem assumir a dimensão multilateral, tendo em vista a otimização de recursos:

1.º Biénio (2014-2016) – projetos / ações prioritárias:

Programas de Mobilidade Regionais e Sub-regionais de académicos, investigadores e cientistas:

Brasil (Coord.): Iniciação à Investigação Científica; Programa Educação como Ponte Estratégica Brasil-África (Programa de Estudantes - Convénio de Graduação e Pós-Graduação, Programa Pró-Mobilidade)

Portugal (Coord.): Programa ERASMUS;

Brasil (CAPES) /Cabo Verde (Universidade de Cabo Verde) / Portugal (Fundação para a Ciência e Tecnologia)/ Fundação Calouste Gulbenkian (Observador Consultivo) (Coord): Programa de Pós-Graduação Ciência para o Desenvolvimento

- 4) A identificação de projetos / ações estruturantes para a prossecução de outros projetos, como a título de exemplo:

1.º Biénio:

- Memorando de Entendimento Multilateral sobre a Criação de um Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos para o reconhecimento de Graus Académicos nos países da CPLP

- Criação do Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP

- Criação das Terminologias Técnicas e Científicas Comuns (Instituto Internacional da Língua Portuguesa - IILP)

- Criação da Universidade da CPLP

- 5) A identificação de parceiros institucionais e a articulação com organismos internacionais para a implementação de projetos de cooperação multilateral no espaço da CPLP, como a UNESCO e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

1. PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP 2014-2020

1.1. PREÂMBULO - DIRETRIZES ORIENTADORAS DA CPLP PARA A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

A cooperação nos domínios da educação, da ciência e da tecnologia constitui um dos objetivos principais da CPLP, presente desde a Declaração Constitutiva da CPLP (1996) e até à Resolução sobre a Revisão dos Estatutos da CPLP (XVII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, Maputo, 2012).

O potencial do ensino superior, da ciência e da tecnologia como vetores estratégicos para o crescimento económico e o desenvolvimento social dos Estados Membros da CPLP encontra-se presente nas Declarações Finais resultantes das Reuniões Ministeriais de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia que decorreram entre 1999 e 2012.

Com efeito, desde 1999 que os Ministros que tutelam estes domínios vêm produzindo recomendações sobre diversos temas que conformam os eixos estratégicos para o desenvolvimento de ações de cooperação multilateral no espaço da CPLP:

- Ensino Superior, Ciência e Tecnologia: V Reunião dos Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Luanda, 2012; I Reunião Extraordinária de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lisboa, 2009;
- Ensino Superior: V Reunião de Ministros da Educação, Fortaleza, 2004; Declaração dos Ministros Responsáveis pelo Ensino Superior, Fortaleza, 2004; VI Reunião de Ministros da Educação, Lisboa, 2005; VII Reunião dos Ministros da Educação, Luanda, 2012;
- Ciência e Tecnologia: I Reunião dos Ministros da Ciência e Tecnologia, Lisboa, 1999; II Reunião dos Ministros da Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2003; III Reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia, Maputo, 2004; IV Reunião dos Ministros da Ciência e Tecnologia, Luanda, 2005; II Reunião Extraordinária dos Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2013.

Nestes normativos, depara-se com as bases para implementação de formas concretas de cooperação multilateral, visando a dinamização e aprofundamento da cooperação multilateral no domínio do ensino superior, com vista à crescente valorização dos recursos humanos e naturais e à promoção e reforço das políticas de

formação de quadros, e no domínio da investigação científica e tecnológica e da inovação, tendo em vista impulsionar a produção, valorização, disseminação e apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos pela sociedade.

Em alinhamento com o Documento «Cooperação na CPLP – Uma visão estratégica de cooperação Pós-Bissau» (XIV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, Praia, 2009), o presente Plano Estratégico configura uma linha de atuação que obedece à lógica de multilateralização e assenta no desenho e implementação de programas de cooperação sectorial, segundo o duplo quadro de cooperação da CPLP (quadro interno de cooperação intracomunitário e quadro externo de cooperação com atores multilaterais).

Na senda da atuação comunitária, e como resultado de concertação entre os Estados Membros (IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012), é reafirmado que a qualificação graduada e pós-graduada de recursos humanos, o conhecimento científico (investigação e desenvolvimento), a capacitação científica e tecnológica, a inovação e a capacitação institucional de cada Estado Membro constituem sectores estratégicos prioritários para a cooperação multilateral no quadro da CPLP, pois são essenciais para assegurar a equidade social, o crescimento económico e o desenvolvimento social.

Reconhecendo a importância do ensino superior, da ciência e da tecnologia para a consolidação dos objetivos da CPLP, tal como se postula nos documentos estatutários da CPLP, o presente documento orientador constitui uma proposta de visão estratégica para um período de 6 anos (2014 a 2020), tendo em vista o reforço da cooperação multilateral entre os Estados Membros e o fortalecimento do seu desenvolvimento através destes vetores.

1.2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO ESTRATÉGICO

Em conformidade com a alínea b) do artigo 4.º dos Estatutos da CPLP, referido anteriormente, a cooperação no domínio da ciência, da tecnologia e do ensino superior constitui um dos objetivos gerais da CPLP. Com efeito, o presente Projeto de Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e respetivo Plano de Ação visa dotar a CPLP de um documento orientador voltado para o princípio da multilateralidade, dando corpo às deliberações dos órgãos estatutários da organização, contribuindo deste modo para o aprofundamento das ações de cooperação, para a garantia do acesso e usufruto social do conhecimento académico, científico e tecnológico e para a afirmação da CPLP, através do ensino superior, ciência e tecnologia junto dos cidadãos dos Estados Membros e no contexto internacional.

Considerando que o documento em apreço assenta no princípio da multilateralidade e no reconhecimento das especificidades¹ existentes no domínio do ensino superior, ciência e tecnologia nos Estados Membros da CPLP, importa considerar essas especificidades como parte integrante do presente projeto, para que haja apropriação dos projetos estratégicos identificados, tendo em vista o fortalecimento da cooperação multilateral neste domínio sectorial. Neste medida, o presente Projeto de Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e respetivo Plano de Ação visa os seguintes objetivos:

- Objetivo geral:

Implementar ações de cooperação multilateral concertadas, harmonizadas e orientadas para resultados concretos nos domínios da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com base nos eixos estratégicos e linhas de ação prioritárias identificadas pelos Estados Membros da CPLP.

- Objetivos específicos:

- 1) Promover a cooperação multilateral através do desenvolvimento de redes que envolvam atividades de ensino e de investigação e de partilha de boas práticas

¹ Que implica, como primeira ação preparatória para a implementação do Plano Estratégico, o levantamento de informação e de dados sobre o ensino superior e as unidades e centros de investigação dos Estados Membros da CPLP.

entre as Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP;

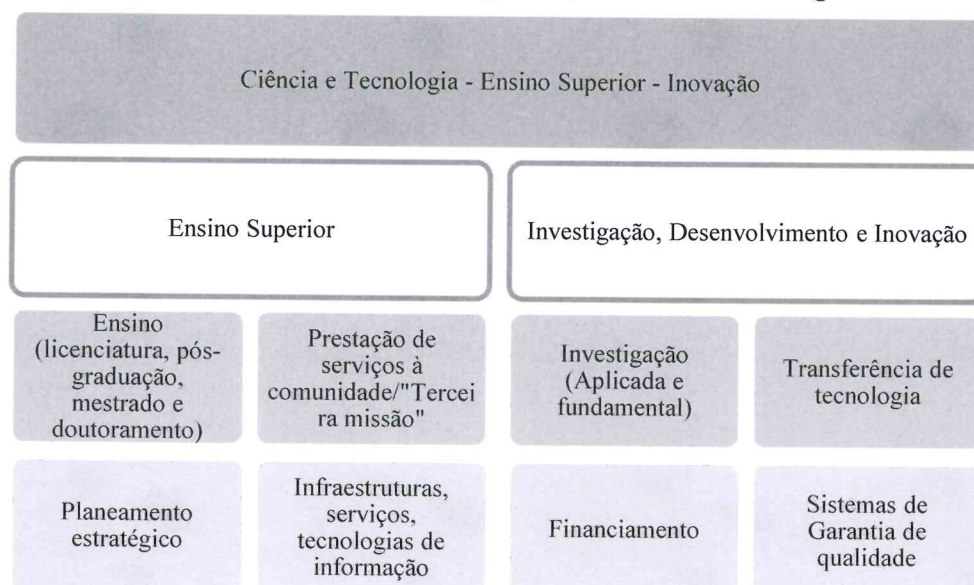
- 2) Identificar e promover ações conjuntas para a qualificação académica, científica e tecnológica de recursos humanos dos Estados Membros da CPLP, com base no levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação, investigadores e instrumentos de financiamento (por domínio, área e tópico científico) e através da facilitação do acesso livre aos repositórios científicos dos Estados Membros;
- 3) Propiciar o intercâmbio de conhecimento científico, através da criação de condições que garantam a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e quadros técnicos e superiores das Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP;
- 4) Impulsionar a ligação entre a qualificação científica e tecnológica de recursos humanos e as estratégias de crescimento económico e desenvolvimento social sustentado, ao nível social, cultural, económico e ecológico;
- 5) Impulsionar a produção, circulação, disseminação e apropriação do conhecimento científico e tecnológico produzido nos Estados Membros da CPLP com base na inovação tecnológica (ligação entre comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial);
- 6) Promover a troca de experiências, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de projetos que incidam na procura de soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP;
- 7) Estruturar e fortalecer a cooperação entre os Estados membros da CPLP no que concerne ao aproveitamento do potencial das novas tecnologias como base de trabalho colaborativo e como suporte essencial da inovação;
- 8) Dinamizar a internacionalização da CPLP no domínio do ensino superior, da ciência e da tecnologia, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais de que a CPLP faz parte;
- 9) Estabelecer e definir os mecanismos de comunicação e de troca de informação;
- 10) Definir estruturas de operacionalização do Plano Estratégico e os procedimentos para a estruturação, apresentação, financiamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações de cooperação multilateral.

1.3. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)

A dinamização e o aprofundamento da cooperação no domínio universitário e nos diversos sectores da investigação científica e tecnológica entre os Estados Membros e a promoção e reforço das políticas de formação de quadros, com vista à crescente valorização dos recursos humanos e naturais dos Estados Membros da CPLP, consubstanciam objetivos identificados na Declaração Constitutiva da CPLP (1996). Estes domínios permanecem atuais e prementes, visto que a capacitação científica e tecnológica, através da cooperação multilateral no quadro da CPLP, mantém-se essencial para assegurar a equidade social e o desenvolvimento dos Estados Membros da CPLP (IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012).

Os seis eixos identificados com base nas diretrizes estratégicas dos órgãos estatutários da CPLP sistematizam as ações consideradas prioritárias para o Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), a ser implementado no curto, médio e longo prazo, através de programas, projetos e ações específicos, partindo de uma plataforma de necessidades e desafios identificados em comuns em sectores-chave da área de ensino superior, ciência e tecnologia, tendo em conta os seguintes pilares interligados:

Pilares dos Sistemas de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na CPLP



I. Espaço do Ensino Superior da CPLP

O Espaço do Ensino Superior da CPLP foi institucionalmente consagrado como uma área de cooperação multilateral estratégica pela CPLP em 2004 e mantém-se uma prioridade da atuação comunitária, visto que constitui a base para concertação entre as comunidades académicas de todos Estados Membros (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza; III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, 2004, Maputo; VI Reunião dos Ministros da Educação da CPLP, 2005, Lisboa; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, 2012, Luanda). Os Ministros responsáveis pelo Ensino Superior decidiram constituir o Espaço de Ensino Superior da CPLP com a finalidade de: (a) promover a cooperação interinstitucional, através de redes envolvendo atividades de ensino e investigação, a mobilidade de alunos e docentes e a formação pela investigação do corpo docente; (b) criar centros de informação sobre os sistemas de ensino superior; (c) impulsionar o reconhecimento mútuo e internacional das habilitações académicas; (e) estimular o aproveitamento do potencial das TIC ao serviço da CPLP; (d) partilhar recursos pedagógicos e didáticos entre os Estados Membros; (f) incentivar a participação das instituições da CPLP em programas relevantes de outras comunidades de países.

II. Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP

No âmbito da criação do Espaço de Ensino Superior da CPLP (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza) e do Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP (III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004), a implementação de programas de mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e técnicos constitui uma área estratégica de cooperação incontornável. Este eixo, identificado como estratégico desde 1997 e até a atualidade (I Reunião de Ministros da Educação da CPLP, Lisboa, 1997; V Reunião de Ministros do ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2012), tem em vista: (a) reforçar as condições para o intercâmbio e mobilidade de estudantes, docentes, investigadores, técnicos e gestores; (b) potenciar o desempenho dos docentes e investigadores do ensino superior; (c) potenciar o desempenho dos gestores e técnicos das Instituições de Ensino Superior e de Investigação; (d) diversificar e enriquecer as experiências dos estudantes; (e) identificar as dificuldades existentes para a mobilidade destes grupos e formular propostas para ultrapassar estas dificuldades, no contexto da CPLP.

III. Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP

A qualidade do ensino superior e a sua ligação com a vida social, económica e cultural, a promoção da cooperação no domínio da avaliação e acreditação de cursos e instituições, bem como o reconhecimento de diplomas na CPLP, constituem objetivos estratégicos a conformar linhas de ação de cooperação multilateral (V Reunião de Ministros do ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2012). Para tal, o presente eixo contribui para a prossecução de objetivos que visam: (a) promover a qualidade do ensino superior; (b) identificar critérios e metodologias comparáveis; (c) partilhar informação no domínio legislação, instituições e atividades relativas à avaliação das instituições de ensino superior; (d) identificar e implementar ações que cooperação multilateral que contribuam para a criação de sistemas nacionais de avaliação de instituições do ensino superior. Estes objetivos reiteram o interesse dos Estados Membros na cooperação multilateral no domínio dos sistemas de melhoria e garantia de qualidade das instituições de ensino superior (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza; I Reunião Extraordinária de Ministros da Educação e da Cultura da CPLP, Lisboa, 2008).

IV. Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP

O desenvolvimento da capacidade científica e tecnológica na CPLP constitui o objetivo principal da criação do Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP (em articulação com a criação do Espaço de Ensino Superior da CPLP), que constitui um eixo estratégico da cooperação multilateral neste setor (III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004). Com este eixo estratégico torna-se possível, através de medidas integradas: (a) impulsionar a troca de experiências com vista à gestão e promoção do desenvolvimento científico na CPLP; (b) reforçar o acompanhamento, a observação, a coordenação e a articulação dos mecanismos de cooperação para a formação avançada e mobilidade de cientistas e investigadores; (c) capacitar recursos humanos para utilização e operacionalização da rede digital de publicações científicas da CPLP; (d) promover a participação ativa no desenvolvimento de infraestruturas avançadas de redes digitais e na sua utilização para o trabalho cooperativo; (e) disponibilizar softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção; (d) criar plataformas tecnológicas que permitam inventariar potencialidades

e debilidades para fortalecimento da cultura de inovação tecnológica; (e) promover a comparação e harmonização de indicadores de ciência, tecnologia e inovação; (f) garantir numa base regular a participação ativa dos estados membros nas iniciativas nacionais de disseminação de ciência e tecnologia com o objetivo de dinamizar o interesse das populações e dos mais jovens para a ciência, a tecnologia e a inovação (I Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Lisboa, 1999; III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004; IV reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2005; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e tecnologia da CPLP, Luanda, 2012).

V. Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para a Internacionalização da CPLP nos Domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia

Desenvolver esforços para a elaboração de um Programa Comum de Investigação, Inovação e Formação Avançada com base na identificação de áreas prioritárias e mediante a participação ativa de todos os Estados Membros da CPLP consubstancia um eixo de atuação prioritária identificado no domínio da ciência, da tecnologia e do ensino superior (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, Fortaleza, 2004; III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004; VI Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2005; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Luanda, 2012). Este eixo estratégico possibilita: (a) o reconhecimento intracomunitário e extracomunitário da importância da circulação de conhecimento académico e científico, da colaboração em redes de investigação e da implementação de programas conjuntos de formação graduada e pós-graduada e de investigação no espaço da CPLP; (b) apostar no desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com base na partilha de metodologias e materiais didático-pedagógicos através de ações concertadas com recurso às tecnologias de informação e comunicação (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza); (c) reforçar o papel internacional da CPLP e de cada Estado Membro (V Reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia da CPLP (Luanda, 2012); (d) promover a realização de trabalhos de divulgação científica nas escolas dos diferentes países para desenvolver a cultura científica (I Reunião Extraordinária de Ministros da Educação e da Cultura da CPLP, Lisboa, 2008); (e) desenvolver o ensino superior a distância através da criação da Universidade Virtual da CPLP (I Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da

CPLP, Lisboa, 1999; II Reunião Ministerial de Ciência e Tecnologia da CPLP (Rio de Janeiro, 2003); (f) impulsionar a participação efetiva dos Estados Membros nas ações a serem desenvolvidas pelos Centros de Excelência e Cátedras da CPLP criadas sob os auspícios da UNESCO; (g) criar de Centros Regionais de Excelência nas áreas identificadas como prioritárias ao crescimento e desenvolvimento socioeconómico dos Estados Membros da CPLP.

VI. Espaço de Inovação da CPLP

O reconhecimento da importância da inovação enquanto alavanca propulsora do crescimento económico e do desenvolvimento social nos Estados Membros da CPLP constitui um eixo estruturante para a transformação social nos Estados Membros da CPLP (IV Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2005). Os avanços do conhecimento científico e tecnológico, que constituem a base da inovação, podem reverter para o crescimento económico, desenvolvimento e coesão social e melhoria da qualidade de vida das populações do espaço comunitário (I Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Lisboa, 1999; V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza; III Reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia, Maputo, 2004; VII Reunião de Ministros da Educação, Luanda, 2012; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Luanda, 2012). Com este eixo estratégico, pretende-se: (a) impulsionar a aproximação das comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial nos Estados Membros da CPLP; (b) viabilizar potencialidades das TIC ao serviço da criação de redes para o trabalho cooperativo; (c) potenciar informação ao sector privado sobre os avanços tecnológicos e científicos conduzidos pelas instituições de ensino superior e unidades de investigação; (d) promover cursos adaptados às necessidades da indústria; (e) criar condições favoráveis à sustentabilidade e visibilidade da investigação aplicada à realidade social e à divulgação do saber; (f) promover a aplicação da investigação científica e tecnológica nas instituições de ensino superior, nas instituições de investigação, no sector produtivo, na sociedade civil e nas comunidades; (g) promover atividades com vista ao aproveitamento do conhecimento local na investigação e no processo de inovação; (h) estimular o registo e patenteamento de inovações; (i) promover programas de capacitação para investigadores (inovadores) dos Estados Membros da CPLP.



**Plano de Ação de Cooperação Multilateral no Domínio da
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP
(2014 – 2020)**

2. PLANO DE AÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)

Com o presente Plano de Ação apresentam-se formas de concretização e operacionalização dos seis eixos estratégicos das áreas da C&T e do ensino superior na CPLP, segundo a lógica de cooperação multilateral compartimentada por áreas estratégicas. As linhas de ação constituem bases de estímulo à partilha de conhecimento científico, ao desenvolvimento tecnológico e à qualificação de quadros nas diversas áreas de conhecimento, com vista à dinamização de iniciativas económicas, sociais e culturais que contribuam para a erradicação da pobreza e desenvolvimento social sustentável, para que a cooperação multilateral na CPLP constitua uma genuína parceria efetiva (VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Bissau, 2006; IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012).

O interesse da implementação de uma cooperação multilateral que potencie o ensino superior e a ciência e tecnologia no espaço CPLP, com repercussões ao nível das relações de cooperação sub-regionais e internacionais, partindo das potencialidades e das aspirações desejáveis e concretizáveis no curto e médio prazo, configuram o escopo do presente Plano de Ação, que apresenta 30 linhas de ação prioritárias, a serem implementadas faseadamente, no curto, médio e longo prazo (entre 2014 e 2020).

Para a concretização das linhas de ação, deverão ser tidos em conta os seguintes aspetos: (a) linhas de orientação da CPLP; (b) recursos disponíveis (financeiros, técnicos e humanos); (c) recursos que poderão ser mobilizados no prazo de 7 anos (fontes regionais e internacionais de financiamento); (d) objetivos concretizáveis (no curto, médio e longo prazos). O pragmatismo e a possibilidade de concretização das linhas de ação prioritárias concertadas² são assim aspetos estruturantes para que se alcance os objetivos estratégicos propostos, seguindo a lógica de trabalho conjunto orientado para resultados. Atendendo à abordagem pretendida de ciclo de gestão de projetos, as linhas de ação³ terão em conta abordagens técnicas e procedimentos alinhados com os padrões de referência comum de organizações internacionais, tendo em vista formas de atuação dos EM da CPLP de acordo com um quadro único, padronizado, acessível e uniformizado de procedimentos.

² Ações concretas de curto, médio e longo prazo que configuram metas indicativas que servem como referência global de ação.

³ Numa fase posterior, tais linhas de ação contemplarão, para a sua operacionalização: (a) objetivos; (b) projetos estruturantes; (c) prioridade identificadas por Estado-membro; (d) instituições/ redes / estruturas envolvidas; (e) responsável(is) pela ação por Estado-membro; (f) resultados principais esperados.

**PLANO DE AÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)**

Eixos estratégicos	Plano de Ação
<i>I. Espaço do Ensino Superior da CPLP</i>	I.1. Política de harmonização do sistema de Avaliação e acreditação de instituições, cursos e reconhecimento de diplomas da CPLP I.2. Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos para o Reconhecimento de Graus Académicos nos países da CPLP I.3. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP I.4. Observatório do Ensino Superior da CPLP I.5. Portal de recursos didáticos e pedagógicos da CPLP
<i>II. Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP</i>	II.1. RIPES - Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior II.2. Programa de mobilidade de estudantes e estagiários da CPLP II.3. Programa de mobilidade de docentes e investigadores da CPLP II.4. Programa de Mobilidade de Investigadores Doutorados dos Centros de Excelência Tecnológicos no Espaço da CPLP II.5. Programa de mobilidade de gestores, dirigentes e técnicos do ensino superior, ciência e tecnologia da CPLP II.6. Programa de iniciação à investigação científica para estudantes (licenciatura) da CPLP
<i>III. Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP</i>	III.1. Compêndio de legislação, instituições e atividades relativas à avaliação de instituições e cursos de ensino superior da CPLP III.2. Rede de sistemas de avaliação e garantia da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP III.3. Programa de aproximação das Instituições de Ensino Superior aos jovens da CPLP
<i>IV. Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP</i>	IV.1. Agenda Anual da Ciência e Tecnologia da CPLP IV.2. Celebração do Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento IV.3. Portal Observatório da Sociedade de Informação da CPLP IV.4. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP IV.5. Catálogo integrado das Bibliotecas Nacionais e das Instituições de Ensino Superior da CPLP IV.6. Ciclo Anual de Colóquios sobre Ciência e Tecnologia na CPLP IV.7. Revista Anual Eletrónica de Investigadores da CPLP
<i>V. Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para a Internacionalização da CPLP nos domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia</i>	V.1. Rede de instituições que desenvolvem programas de mestrado e doutoramento no espaço da CPLP V.2. Universidade Virtual para cursos de curta duração da CPLP VI.3. Cursos Universitários Abertos da CPLP (Prémio MOOC da CPLP) V.4. [Rede de] Centros de Excelência da CPLP V.5. Programa «Iniciativa Ciência em Português» da UNESCO para a CPLP
<i>VI. Espaço de Inovação da CPLP</i>	VI.1. Interação com o setor empresarial VI.2. Programa de Inovação Social VI.3. Rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação da CPLP ao Serviço da Comunidade / Terceira missão VI.4. Programa de Qualificação de Estudantes de Instituições de Ensino Superior para Prestação de Serviços à Comunidade

PLANO DE ACÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
EIXO ESTRATÉGICO I - ESPAÇO DO ENSINO SUPERIOR DA CPLP					
I	Espaço do Ensino Superior da CPLP	<i>I.1. Criação de bases para uma política de harmonização do sistema de Avaliação e acreditação de instituições, cursos e reconhecimento de diplomas</i>	• Mapeamento e diagnóstico da problemática que envolve avaliação e acreditação de instituições pra disponibilização de dados estatísticos dos Estados membros • Identificação, mapeamento e diagnóstico das políticas de reconhecimento de títulos, diplomas e certificados dos EM • Identificar e implementar procedimentos concertados para o reconhecimento de títulos, diplomas e certificados das IES dos EM da CPLP • Realizar um encontro anual das entidades nacionais de avaliação e acreditação de instituições e cursos de ensino superior	• Realização de um estudo sobre a problemática da avaliação e acreditação de instituições para disponibilização de dados estatísticos dos Estados membros • Criação da base de dados estatísticos sobre instituições de ensino superior, cursos e estudantes dos EM • Um memorando de Entendimento multilateral	2014-2016
		<i>I.2. Criação de um Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos para o reconhecimento de Graus Académicos nos países da CPLP</i>	• Capacitar quadros no domínio da avaliação e acreditação de Instituições de ensino superior e de cursos • Promover o intercâmbio e de quadros envolvidos nos Sistemas de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de estudos	• Criar um instrumento para a acreditação de cursos e o reconhecimento das qualificações atribuídas pelas instituições do ensino superior dos EM	
		<i>I.3. Lançamento do Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP</i>	• Identificação e harmonização de indicadores de ciência e tecnologia, inovação e ensino superior da CPLP, alinhados com indicadores desenhados conforme o prescrito pelas melhores práticas regionais e internacionais, para divulgação • Criação e manutenção de Bases de Dados de indicadores de C&T da CPLP • Divulgação da Agenda Anual de Ciência e Tecnologia da CPLP • Divulgação de informação dos Estados Membros, regional e internacional diversa sobre os domínios do ensino superior, ciência e tecnologia na CPLP • Divulgação de publicações científicas dos EM da CPLP	• Divulgação de indicadores de ensino superior, ciência, tecnologia e inovação; eventos científicos, agenda de C&T.	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		I.4. Criação do Observatório do Ensino Superior da CPLP no Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (ES-C&T) da CPLP	• Mapeamento e levantamento de informação sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação, investigadores e instrumentos de financiamento (por domínio, área e tópico científico) • Inventariação e divulgação dos Centros e Unidades de Investigação da CPLP • Implementar mecanismos concertados de recolha de informação diversa e dados sobre o ensino superior • Divulgar o Perfil do Ensino Superior atualizado da CPLP (indicadores)	• Acesso a informação harmonizada o ensino superior, tecnologia e inovação nos EM da CPLP	
		I.5. Criação do Portal de recursos didáticos e pedagógicos da CPLP no Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (ES-C&T) da CPLP	• Divulgar recursos didáticos e pedagógicos para melhoria do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior • Selecionar conteúdos curriculares a harmonizar nas áreas técnica e científica com vista à produção de materiais didáticos da CPLP • Implementar a troca de informação e partilha de boas práticas no ensino das disciplinas com maiores taxas de insucesso (Matemática, Física, Química, Biologia)	• Utilização das TIC como recurso sustentável para divulgação de conteúdos didáticos e pedagógicos	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
EIXO ESTRATÉGICO II - MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES, INVESTIGADORES E CIENTISTAS ALTAMENTE QUALIFICADOS DA CPLP					
II	Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP	II.1. RIPES - Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior	• Estabelecimento de uma rede de instituições públicas de ensino superior nos países da CPLP	• Reforço da cooperação multilateral no domínio do ensino superior na CPLP	2014-2016
		II.2. Programa de mobilidade de estudantes e estagiários da CPLP	• Sistematizar e divulgar informação relativa às ofertas de mobilidade da CPLP (planos de estudos, propinas, custos administrativos e seguros) • Sistematizar e divulgar informação relativa a bolsas de estudo • Permitir que os estudantes da IES dos EM frequentem uma IES de outro EM durante parte do seu curso/stágios curriculares e profissionais noutro EM	• Reforço do acompanhamento, observação e articulação dos mecanismos de cooperação para a formação avançada e mobilidade no espaço CPLP • Promoção da livre circulação de estudantes de licenciatura no espaço da CPLP	
		II.3. Programa de mobilidade de docentes e investigadores da CPLP	• Criar mecanismos e instrumentos de promoção da mobilidade, do reconhecimento de estudos e da acreditação mútua de cursos e instituições de ensino superior • Facilitar a mobilidade e intercâmbio de docentes, investigadores e de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento em IES dos EM • Apoiar a mobilidade de docentes e investigadores para efeitos de investigação e docência • Incentivar a mobilidade para participação em projetos específicos de investigação	• Um Memorando de Entendimento multilateral • Criação de mecanismo que permita (possibilita) a livre circulação de docentes e investigadores (seniores ou em formação) no espaço da CPLP	2014-2016
		II.4. Programa de Mobilidade de Investigadores Doutorados dos Centros de Excelência Tecnológicos no Espaço da CPLP	• Facilitar a mobilidade e intercâmbio de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos em Centros de Excelência dos EM da CPLP	• Criação de um mecanismo que facilita a mobilidade e intercâmbio de investigadores doutorados para participação em projetos específicos de investigação, por áreas científicas	
		II.5. Programa de mobilidade de gestores, dirigentes e técnicos do ensino superior, ciência e tecnologia da CPLP	• Impulsionar o intercâmbio entre de pessoal de Gestão e Administração de C&T no espaço da CPLP	• Promoção da livre circulação do Pessoal de Gestão e Administração de	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
				C&T nos EM da CPLP	
		• Formar estudantes de licenciatura (graduação, 1.º ciclo) em investigação científica • Identificar uma rede de centros de investigação ligados exclusivamente a Instituições de Ensino Superior • Estabelecer instituições de destino e de origem dos Estados Membros para participarem no programa • Estabelecer critérios concertados de seleção de estudantes candidatos • Criar uma rede de bolsas de Estudo da CPLP II.6. Programa de iniciação à investigação científica para estudantes (licenciatura) da CPLP	• Um programa anual de intercâmbio de estudantes da CPLP entre as IES		

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
EIXO ESTRATÉGICO III - REDE DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR NO ESPAÇO DA CPLP					
III	Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP	<i>III.1. Compêndio de legislação, instituições e atividades relativas à avaliação independente de instituições e cursos de ensino superior</i>	Elaboração de um compêndio da CPLP de legislação, instituições e atividades de avaliação com base em informação disponibilizada pelos Estados Membros	Criar uma rede de partilha de experiências e de informação para elaboração de propostas concretas de cooperação no domínio da avaliação e acreditação de instituições e cursos do ensino superior	
		<i>III.2. Identificação da rede de sistemas de avaliação e garantia da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP</i>	- Identificar as instituições responsáveis pela avaliação de instituições e cursos do ensino superior - Realizar estudos comparados sobre as possibilidades de articulação entre os sistemas - Estabelecimento de protocolo de cooperação multilateral entre Instituições de Avaliação dos Sistemas de Ensino Superior dos Estados Membros - Realizar seminários (on-line) de capacitação no domínio da avaliação e acreditação para técnicos	- Criar uma Plataforma virtual da CPLP para Partilha de Boas Práticas de Avaliação Institucional - Intercâmbio de experiências, boas práticas e informações entre Instituições dos EM sobre os sistemas de avaliação no espaço da CPLP	
		<i>III.3. Lançamento de Programas de aproximação da universidade aos jovens (do ensino secundário e técnico-profissional)</i>	- Lançar o Programa «A CPLP leva a Universidade à escola»; - Lançar o Programa «Estágio (quinzenal) de finalistas do ensino secundário nas Universidades» - Divulgação on-line dos trabalhos científicos dos jovens	Impulsionar o gosto pelo Ensino Superior e pelo Conhecimento Académico nos jovens	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
EIXO ESTRATÉGICO IV - ESPAÇO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CPLP					
IV	Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP	<i>IV.1. Agenda Anual da Ciência e Tecnologia da CPLP</i>	• Difundir atividade científica para a sociedade • Estimular visitas de estudo aos centros/unidades de investigação de estudantes do ensino básico e secundário • Promover concursos, olimpíadas, feiras e bazares de ciência e tecnologia	• Divulgação atempada, sistematizada e atualizada das principais ações de ensino Superior, Ciência e Tecnologia a serem introduzidas no portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia e também no portal da CPLP.	2014-2016
		<i>IV.2. Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento na CPLP</i>	• Jornadas, exposições, ações de visibilidade de ciência no âmbito de cada presidência CPLP. • Implementação de Prémios: • Criação do programa para inclusão de jovens na ciência e tecnologia «A ciência e a tecnologia nas escolas: os jovens e o conhecimento científico» • Prémio «Cientista da CPLP» para incentivar o reconhecimento da produção científica feminina da CPLP	• Ações diversas a considerar no âmbito do entendimento público da ciência e diplomacia de ciência; articulação de organismos em cada país para organização da celebração	2014-2016
		<i>IV.3. Portal Observatório da Sociedade de Informação da CPLP</i>	• Partilha de boas práticas entre os países da CPLP • Articulação das estratégias de inclusão digital • Fomentar a concessão do Diploma de Competências Básicas Digitais da CPLP (DCB) • Produzir conteúdos digitais conjuntamente; • Colaboração entre os países da CPLP nas posições a adotar no âmbito da Governação da Internet a nível mundial (ICANN, IGF e ONU)	• Aumentar a inclusão e literacias digitais	
		<i>IV.4. Criação de mecanismos para o estabelecimento do Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP</i>	• Memorando entre os Estados membros • Capacitação de recursos humanos para utilização e operacionalização da rede digital de publicações científicas da CPLP	• Um memorando de Entendimento multilateral • Rede digital de publicações científicas da CPLP, com base na integração dos portais e	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
			- Promoção da participação ativa no desenvolvimento de infraestruturas avançadas de redes digitais e na sua utilização para o trabalho cooperativo - Disponibilizar softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção científica / Acesso livre ao conhecimento científico (repositórios científicos dos EM) - Criação de um repositório único de teses de mestrado e doutoramento da CPLP, mediante a interconexão e a interoperabilidade das plataformas existentes - Desenvolver cooperação entre o Repositório Científico da CPLP e outras redes de bases de dados regionais e internacionais (incluindo Redalyc; Scielo; B-On; JStore); Plataforma LATES BR; Plataforma CARLOS CHAGAS BR	repositórios existentes nos EM da CPLP	
		IV.5. Criação do «Catálogo integrado das Bibliotecas Nacionais e das Instituições de Ensino Superior dos EM da CPLP»	- Permitir a identificação das obras produzidas nos Estados Membros da CPLP e a sua localização - Assegurar a circulação de informação, documentação e obras no espaço da CPLP - Viabilizar o acesso às obras e documentos constantes do catálogo integrado, aos utilizadores registados junto das BN e das IES dos EM	Um memorando de Entendimento multilateral para promoção do acesso às obras do catálogo integrado da CPLP	
		IV.6. Ciclo de Colóquios (anual) sobre Ciência e Tecnologia na CPLP	- Promover a organização de seminários anuais de formação avançada destinados a toda a CPLP presenciais e com recurso às TIC - Recolha de informação e sua divulgação no Portal do ES-C&T da CPLP - Dinamização de conferências, seminários e colóquios on-line	Cada EM assume a coordenação do Ciclo de Colóquio sobre um tema escolhido multilateralmente, recorrendo a modalidades (presencial, comunidades virtuais, cursos de verão) que permitam a participação de todos EM	2014-2016
		IV.7. Criação da Revista Eletrónica Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP (MP)	- Criação de edições conjuntas de revistas, com enfoque na coprodução de artigos e capítulos - Divulgação de programas, atividades e iniciativas científicas conjuntas dos EM - Criação de Terminologias Técnicas e Científicas Comuns da CPLP	Divulgação da produção científica conjunta da CPLP através do Portal do ES-CET CPLP	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES / PROJETOS	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
EIXO ESTRATÉGICO V - PROGRAMAS COMUNS DE INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CPLP NOS DOMÍNIOS DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA					
V	Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para a Internacionalização da CPLP nos domínios do Ensino Superior, Ciência e tecnologia	<i>V.1. Criação da rede de instituições que desenvolvem programas de mestrado e doutoramento no espaço da CPLP</i>	Mapear as instituições e os programas de mestrado e doutoramento de cada EM, tendo em vista a criação de um documento a ser aprovado pelos ministros que aceitem que as instituições desenvolvam programas comuns)	Um memorando de Entendimento multilateral	2014-2016
		<i>V.2. Criação da Universidade Virtual para cursos de formação de curta duração da CPLP (em regime de rotatividade, de acordo com a Presidência pro tempore)</i>	- Identificar as Instituições responsáveis pelo sistema de educação à distância dos Estados membros - Identificar as instituições de ensino superior da CPLP que oferecem cursos através da modalidade de ensino à distância - Identificar a rede de Universidades Virtuais dos EM da CPLP - Realizar seminários para a capacitação de especialistas da CPLP (gestores, docentes/formadores, técnicos) para estruturação do sistema de ensino à distância em rede da CPLP - Disponibilizar acesso à Biblioteca da CPLP como o canal de acesso às bibliotecas das IES e dos Centros de Investigação dos EM da CPLP - Criação de Programas de formação nas áreas de política científica e tecnológica para estudantes de doutoramento e pós-doutoramento e outros cientistas e profissionais dos EM da CPLP)	- Dinamização e disponibilização dos cursos de curta duração online promovidos por estados membros da CPLP - Plataforma de cursos complementares em áreas de gestão de ciência, tecnologia e inovação	2014-2016
		<i>V.3. Cursos Universitários Abertos da CPLP (Prémio MOOC da CPLP)</i>	- Promover o acesso regional e internacional a oferta formativa em Língua Portuguesa, de Instituições de ensino superior dos EM (cursos de curta duração em Língua Portuguesa - MOOC: Massive Open Online Courses) disponibilizados online, em acesso aberto, nas plataformas internacionais de MOOC - Identificar as potencialidades da Rede CPLP portal ID-CPLP-IICT (http://www.idcplp.net/) - Criar o Fórum virtual sobre C&T para o desenvolvimento	Garantir o acesso aberto a cursos universitários em Língua Portuguesa nas plataformas internacionais de MOOC	2014-2016

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES / PROJETOS	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
			• Mapeamento das unidades de investigação e redes de peritos existentes no espaço da CPLP • Levantamento de informação sobre Centros de Excelência e de Formação Graduada, Pós-Graduada e Especializada em funcionamento nos EM da CPLP • Implementação do funcionamento do Centro de Excelência em Ciências Básicas para formação avançada de cientistas sob auspícios da UNESCO (Portugal) • Levantamento de informação sobre Centro de Excelência de nível 2 em Geociências (Angola) • Levantamento de informação sobre Cátedras UNESCO existentes nos Estados Membros	• Criação da rede de Centros de Excelência da CPLP • Implementação do Centro UNESCO para Ciências Básicas da CPLP • Criação da Rede de Cátedras UNESCO da CPLP	
		V. 4. <i>[Rede de] Centros de Excelência da CPLP</i> VI. 5. <i>Programa «Iniciativa Ciência em Português» da UNESCO para a CPLP</i>	• Promoção de programas científicos • Incentivo à cooperação científica no âmbito da CPLP	• Criação de uma rede para reforço da cooperação científica na CPLP	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
EIXO ESTRATÉGICO VI - ESPAÇO DE INOVAÇÃO DA CPLP					
VI	Espaço de Inovação da CPLP	<i>Interação com o setor empresarial</i>	• Criação de uma rede de trabalho colaborativo entre investigadores e empresas da CPLP, por áreas temáticas (Recursos Hídricos; Ciências Biológicas; Ciências do Mar; Ciências Sociais e Humanas) • Mapeamento da investigação desenvolvida nos países da CPLP em e com TIC • Produção de infraestruturas, instrumentos, ferramentas e produtos úteis ao funcionamento das sociedades, como os equipamentos de laboratórios, procedimentos estatísticos, computadores, medicamentos • Aplicação de conhecimento científico na identificação de procedimentos e instrumentos necessários para a transformação de matérias-primas em bens de uso e / ou de consumo • Elaboração de programas de desenvolvimento tecnológico (Biotecnologia, TIC, energias renováveis) para promoção de pequenas e médias empresas	• “Criação de redes para o trabalho cooperativo” que congregue capacidades institucionais, mecanismos de coordenação, redes de comunicação e políticas de incentivo que fomentem ganhos motivados pela inovação na produtividade económica	
		<i>Programa de Inovação Social</i>	• Aumentar a eficiência dos dispositivos tecnológicos existentes e cria as bases para invenção de novas tecnologias • Encontrar soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições básicas de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP • Incentivar a intervenção das Instituições de ensino superior e investigação na resposta aos problemas sociais comuns ao espaço da CPLP	• Implementação de um programa de inovação estratégico	
		<i>Rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação da CPLP ao Serviço da Comunidade / Terceira missão/ Terceira missão / extensão da investigação científica</i>	• Mapeamento de iniciativas de inovação com base na investigação desenvolvidas nos EM da CPLP • Criação de uma plataforma virtual para identificação de áreas problemáticas • Criação de plataformas tecnológicas e de inovação • Criação de serviços concertados temáticos de prestação de serviços à comunidade nas	• Concretização de projetos conjuntos de preparação e estruturação de unidades de investigação viradas para os problemas das populações dos Estados membros	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
			Instituições de Ensino Superior e de Investigação		
		Programa de Qualificação de Estudantes do Ensino Superior para Prestação de Serviços à Comunidade (Terceira missão)	- Formação de estudantes com competências para a resolução de diferentes problemas das sociedades, através da investigação científica e de acordo com as suas áreas de formação - Contribuir para a resolução dos problemas sociais comuns ao espaço da CPLP através de soluções inovadoras	Capacitação de académicos para aplicação prática de conhecimentos ao serviço da resolução de problemas das comunidades	

3. ESTRUTURAS DE APRESENTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PROJETOS

3.1. ESTRUTURAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO (PECMC&TES/CPLP)

Responsáveis: Grupo Técnico de Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico (SECPLP e RPFES-C&T).

Pressupostos metodológicos:

- 1.º Diálogo e consulta permanente entre SECPLP e Reunião de Pontos Focais do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (RPF-ES-C&T) para implementação e execução das políticas e estratégias de cooperação intracomunitária e extracomunitária identificadas como prioritárias;
- 2.º Coordenação das ações pelo SECPLP e pela RPF-ES-C&T para harmonização das prioridades de intervenção, para minimização de custos e para maior eficiência dos processos de desenvolvimento das ações concertadas;
- 3.º Coordenação das ações pelo SECPLP e pela RPF-ES-C&T para que se atinjam os resultados desejados na senda de maior eficácia e eficiência, seguindo o modelo de gestão estratégica baseado no ciclo de gestão de projeto, através de mecanismos integrados de planeamento, orçamentação, execução, monitorização, avaliação e prestação de contas.

Estrutura

- 1.º Coordenação e liderança: SECPLP e RPF-ES-C&T, com recurso às TIC;
- 2.º Mecanismos de coordenação e harmonização (ver «método aberto de coordenação» – SECPLP⁴ e RPF⁵): (a) fixar 3 a 4 objetivos que cada EM e o SECPLP têm de cumprir no prazo acordado pelos EM; (b) compromisso dos setores estatais e envolvimento da sociedade civil e da iniciativa privada; (c) acompanhar o desenvolvimento das ações e identificar e introduzir melhorias ao longo do

⁴ Segundo o documento referente à «Cooperação na CPLP – Uma visão estratégica de cooperação Pós-Bissau (VI CCEG, 2009, Bissau) compete ao SECPLP coordenar uma visão integrada, setorial e estratégica das grandes questões que preocupam os EM e daí retirar conclusões quanto aos setores prioritários em que se deve basear a cooperação intra-CPLP, incluindo os meios técnicos e financeiros.

⁵ Reunião de Pontos Focais de Cooperação, a quem compete a responsabilidade pela condução e coordenação das ações desenvolvidas no quadro da cooperação comunitária, cujas prioridades são definidas com base nas conclusões das Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP, e constitui o órgão coordenador e de aprovação do mérito técnico dos projetos de cooperação intracomunitária, de forma a garantir a qualidade e coordenação dos projetos emanados das Reuniões Ministeriais Setoriais («Cooperação na CPLP», VI CCEG, 2009, Bissau).

processo; (d) avaliação em três momentos – fase de concepção do projeto, fase de implementação, fase de conclusão; (e) reenvio de ponto de situação aos EM (dificuldades, objetivos intermédios alcançados, alterações necessárias introduzir para prossecução dos objetivos) (f) circulação de documentos (compilação e disseminação da informação).

- 3.º Formas de trabalho: (a) reuniões presenciais; (b) reuniões a distância (recurso às TIC e videoconferência); (c) definição prévia e concertada de critérios objetivos para acompanhamento do desenvolvimento das ações; (d) partilha de boas práticas de forma que os EM beneficiem da experiência, processos e procedimentos que conduzem de forma mais eficiente ao alcance dos objetivos concertados; (e) reporte e avaliação de progressos das diversas ações e sua disseminação entre os EM.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

1.º Operacionalização e implementação

Para efeitos de operacionalização e implementação, cada linha de ação do Plano de Ação consubstancia um projeto, no qual devem ser identificados os seguintes aspetos, entre outros que poderão contribuir para a sua melhor operacionalização:

- Eixo Estratégico;
- Ação Prioritária;
- Constituição do grupo técnico executor da ação
- Responsabilidades dos Estados Membros:
 - Nomeação do(s) responsável(eis) pela ação (instituições e individualidades);
 - Mapeamento (quando aplicável) do ponto de situação no Estado Membro sobre a ação (programas, projetos, iniciativas e atividades relacionadas com a ação previstas ou em curso);
 - Mapeamento (quando aplicável) de recursos humanos e técnicos que poderão ser associados à iniciativa;
- Responsabilidades do Secretariado Executivo da CPLP;
- Período de Execução;
- Orçamentação, identificação de fontes de financiamento e definição de procedimentos a serem adotados para a elaboração, apresentação, análise, aprovação, execução e acompanhamento do projeto;

- Resultados Esperados;
- Observações.

2.º Financiamento – Fundo Comum para Operacionalização do Plano Estratégico

O financiamento do PE-ES-C&T será garantido através de um mecanismo financeiro próprio a criar para o efeito, o Fundo Comum para a Operacionalização do Plano, financiado por fontes várias: incluindo o Fundo Especial da CPLP e as contribuições voluntárias dos EM da CPLP e com recurso a organizações internacionais e outros parceiros, tendo sempre em atenção o princípio do seu alinhamento com os Planos Nacionais de cada EM. A mobilização de recursos junto de organizações internacionais afigura-se como uma estratégia importante para a captação de recursos para a execução do PEC&T-ES e tornará mais plausível o cumprimento dos objetivos preconizados:

- 1.º Quadro interno de cooperação - Fundo Especial da CPLP;
- 2.º Contribuições voluntárias dos EM da CPLP para apoio a programas, projetos e ações concretas e concertadas como prioritárias entre a RPF-ES-C&T e o SECPLP;
- 3.º Quadro externo de cooperação: (a) parcerias público-privadas e mecanismos de financiamento inovadores programas regionais ou internacionais nos domínios da C&T e ES; (b) contribuições financeiras com origem em fontes que não os EM - organismos do sistema das NU (UNESCO) e outros organismos de desenvolvimento intergovernamentais e não-governamentais; (b) identificação de fontes de financiamento alternativas; (c) identificação e mobilização de recursos que garantam a execução de projetos junto a agências financiadoras; (d) quantificar necessidades orçamentais e identificar fontes de financiamento junto a organizações internacionais e recorrendo a acordos multilaterais e bilaterais; (e) mobilização de recursos junto a entidades financiadoras públicas e privadas governamentais ou multilaterais; (f) fontes de financiamento a explorar (partindo de organismos que tenham acordos celebrados com a CPLP): União Europeia (EU); UNESCO; União Africana (UA); Organização Internacional do Trabalho (OIT); OMPI; Organização Internacional das Migrações (OIM); Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO)⁶, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Organização Mundial do trabalho (OMT), Banco Mundial (BM), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização Mundial do Comércio (OMC),

⁶ Em articulação com Representação da FAO junto à CPLP.

- Associação das Universidades Africanas, Agencia Universitária da Francofonia (OIF), Rede Africana de Instituições Científicas e Técnicas (ANSTI), Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO); (g) Observadores Consultivos; (h) Observadores Associados; (i) Outras fontes a identificar;
- 4.º Recursos financeiros dos Estados Membros da CPLP: (a) alocação de parte do Orçamento de Estado (inscrição no Orçamento de Estado de verba destinada à cooperação no domínio da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (segundo possibilidades e prioridades) a atribuir à CPLP para implementação de programas, projetos e ações concretos; (b) Criação do Fundo de Investigação da CPLP, para garantir o financiamento de projetos científicos e projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico dos EM.

3.3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

- 1.º Definição de indicadores estatísticos de acompanhamento e de comparação de resultados para monitorização da implementação dos projetos;
- 2.º Definição de formas de apropriação e sustentabilidade pelos EM e SECPLP dos projetos e ações setoriais propostos;
- 3.º Implementação de uma metodologia de trabalho que privilegia o contacto direto com as realidades dos Estados Membros;
- 4.º Implementação de mecanismos concertados de identificação das necessidades mais prementes de cooperação multilateral pelos EM;
- 5.º Segmentação dos projetos por fases, nos quais se enquadrem os termos de prioridade mais imediata e os objetivos a alcançar no curto e médio prazo;
- 6.º Sinergias, articulação, coordenação e alinhamento das ações de cooperação intra-CPLP com as intervenções desenvolvidas bilateralmente entre os EM e outros parceiros internacionais;
- 7.º Alinhamento das ações propostas com documentos orientadores dos Planos Nacionais Setoriais dos EM;
- 8.º Incremento de mecanismos que potenciem os níveis de execução de projetos e ações setoriais intra-CPLP;
- 9.º Definição de suportes assentes nas TIC como mecanismos de apoio à gestão da implementação do Plano Estratégico: (a) cronograma elaborado a partir de objetivos de curto e médio alcance; (b) circulação apropriada da informação; (c) participação de todos os EM nos processos em curso; (d) identificação conjunta

de áreas prioritárias de interesse, de agentes executores e de mecanismos de implementação e acompanhamento; (e) divulgação das atividades do PEC&T-ES, incluindo os relatórios de monitorização e avaliação, através de um sistema de informação interativo (Portal da Ciência e Tecnologia da CPLP); (f) fóruns on-line para discussão de ações concretas de curto, médio e longo prazo.

- 10.º Sistema de Monitorização e Avaliação dos projetos do PEC&T-ES, que inclua os seguintes elementos: (a) indicadores de eficácia, eficiência e impacto do Plano; (b) instrumentos de recolha e análise de informações para a monitorização do Plano; (c) responsáveis, fluxos de informações e periodicidade das informações; (d) critérios e parâmetros de avaliação; (e) níveis/espacos de análise e decisão sobre as avaliações realizadas; (f) instrumentos de monitorização e avaliação (relatórios de progresso e finais).